

# Ofertas de treinamento

Carina Nucci

Especial para o **Correio**

A falta de qualificação é um dos fatores que dificultam a inserção de profissionais no mercado de trabalho. Ter Segundo Grau não é suficiente. É preciso saber operar aparelhos como fax e xerox e, principalmente, estar familiarizado com computador. Instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferecem treinamentos em diversas áreas por um preço reduzido.

No Senac, o curso mais procurado é o de informática. Um pacote com cem horas de aula sobre programas como Word, Excel, Power Point e Corel Draw sai por R\$ 330 por pessoa. Para ter o diploma do curso de montagem e configuração de redes o aluno assiste a 50 horas de aula e paga R\$ 120.

O Senac tem um cadastro com 3,5 mil treinados e coloca em média 50 pessoas por mês no mercado de trabalho. Hoje, existem 114 vagas esperando por um candidato que atenda às exigências das empresas. "Quanto mais polivalente, maior a facilidade para se conseguir o emprego", avisa a coordenadora pedagógica do Senac, Sônia Farias.

Os cursos de informática também são os campeões de procura no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), seguidos de treinamento na área automotiva para mecânicos.

Preparar profissionais é o objetivo do projeto Avança Brasília, da Secretaria do Trabalho do Distrito Federal. A proposta é qualificar 145 mil pessoas até o final deste ano, num total de 107 cursos como informática, hotelaria, corte e costura e cooperativismo.

Quem passa pelo treinamento tem mais chances de disputar uma vaga.

Para viabilizar as aulas, a Secretaria do Trabalho fez parcerias 104 com empresas locais, a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) e o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae). A mais recente parceria do Avança Brasília foi com a Herring do Brasil. A empresa vai montar 15 centrais de produção na cidade para treinar mil profissionais na área de fabricação de roupas de malha.

Outra tentativa do governo local de aumentar a especialização de profissionais são as Frentes de Trabalho. O programa consiste no treinamento de desempregados em duas horas de aula por dia.

Em troca, o aluno tem de trabalhar quatro horas diárias na limpeza da cidade, mas ganha um salário mínimo no fim do mês.